

Performance dos Planos de Saúde

(janeiro-dezembro /2024)

Planos Pamc, Básico, Plus e Plus II: patrocinados pelo Banco do Brasil

No período de janeiro a dezembro de 2024, o dispêndio total com os Planos PAMC, BÁSICO, PLUS, PLUS II atingiu R\$ 272.308 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 250.267 mil;
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 20.050 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 1.991 mil.

Do dispêndio total com esses planos no período, o Banco do Brasil pagou R\$ 247.716 mil (91%), enquanto os titulares pagaram R\$ 23.921 mil (9%), conforme demonstrado abaixo.

Considerando-se o total das Receitas de R\$ 271.637 mil, o total das Despesas, de R\$ 272.308 mil e, o Resultado Financeiro Líquido, que foi positivo em R\$ 4.352 mil, o valor do Resultado Operacional desses planos foi positivo em R\$ 3.681 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial dos planos mantidos pelo Banco do Brasil, de 2018 a 2024 (janeiro-dezembro):

							Em R\$ mil
FORMAÇÃO RESULTADO - Banco do Brasil							2024
1. RECEITAS	2018	2019	2020	2021	2022	2023	271.637
Contribuições do Patrocinador	170.113	182.653	167.724	184.730	199.207	246.332	247.716
Custeio Patrocinador Banco do Brasil	159.045	169.915	154.044	171.135	184.570	223.544	227.666
Taxa de Administração Banco do Brasil	11.068	12.738	13.680	13.596	14.637	22.788	20.050
Contribuições dos Participantes	21.151	22.543	19.931	21.113	23.543	24.588	23.921
Contribuições dos Participantes	17.473	18.026	17.061	17.480	19.551	20.918	21.747
Recuperação por Coparticipação	3.678	4.517	2.869	3.633	3.992	3.670	2.174
2. DESPESAS	(187.152)	(211.422)	(186.614)	(206.011)	(222.588)	(270.738)	(272.308)
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(174.673)	(195.970)	(171.667)	(190.473)	(204.402)	(247.471)	(250.267)
Eventos Indenizáveis	(170.685)	(164.322)	(148.739)	(156.940)	(166.125)	(205.170)	(214.531)
Glosas	10.133	9.858	9.151	4.593	3.015	6.853	13.677
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(14.121)	(41.506)	(32.079)	(38.126)	(41.292)	(49.154)	(49.413)
(-) REPASSE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	(11.068)	(12.738)	(13.680)	(13.596)	(14.637)	(22.788)	(20.050)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.411)	(2.714)	(1.267)	(1.942)	(3.549)	(479)	(1.991)
Outras Receitas Operacionais	537	618	605	96	-	18	6
Outras Despesas de Operações de Planos	(1.390)	(1.189)	(225)	(1.056)	(1.485)	214	(1.151)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	(557)	(2.143)	(1.648)	(982)	(2.064)	(711)	(847)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	10	(12)	(14)	(115)	1.589	3.145	4.352
Receitas Financeiras	51	32	22	16	1.806	3.334	4.575
Despesas Financeiras	(41)	(43)	(36)	(131)	(217)	(189)	(223)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	4.122	(6.238)	1.026	(282)	1.752	3.327	3.681

Planos Feas Pamc, Feas Básico e Novo Feas: vinculados ao Fundo Feas

No período de janeiro a dezembro de 2024, o dispêndio total com os Planos FEAS PAMC, FEAS BÁSICO e NOVO FEAS atingiu R\$ 168.175 mil positivos, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 78.378 mil;

2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 5.929 mil; e

3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 252.482 mil positivos. O saldo positivo nesta rubrica deve-se ao recebimento do acordo da Ação da Anapar no valor de R\$ 175.293 em julho e, pelo ingresso de 160.593 mil em setembros líquidos de tributos, provenientes do ressarcimento de despesas do público abrangido pela ação judicial coletiva da Afaceesp, objeto do convênio com o Banco do Brasil

Considerando-se o total das Receitas de R\$ 57.578 mil, o total das Despesas, de R\$ 168.175 mil positivos e, o Resultado Financeiro Líquido, que foi positivo em R\$ 13.757 mil, o valor do Resultado Operacional desses planos foi positivo em R\$ 239.511 mil.

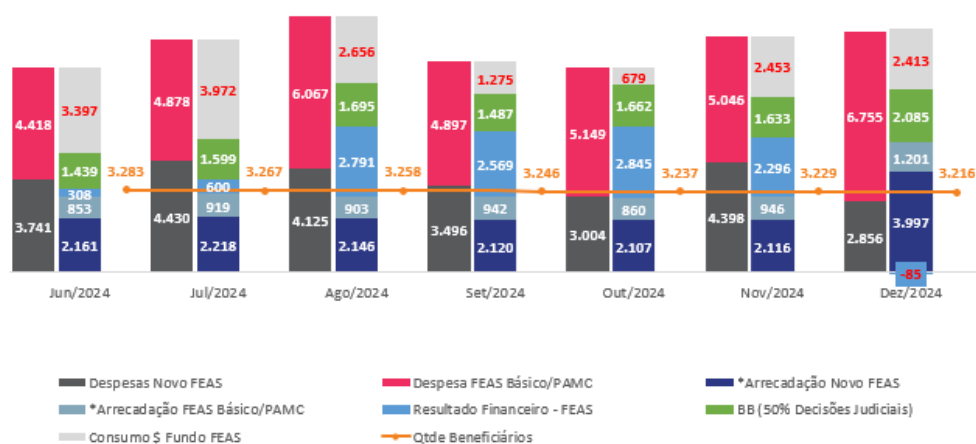
O patrimônio do Fundo FEAS fechou o mês de dezembro de 2024 com o valor positivo de R\$ 237.174 mil.

							Em R\$ mil
FORMAÇÃO RESULTADO - FEAS							2024
2018	2019	2020	2021	2022	2023		
1. RECEITAS	42.204	57.147	72.771	136.981	77.445	58.279	57.578
Contribuições dos Participantes	42.204	57.147	72.771	136.981	77.445	58.279	57.578
Contribuições dos Participantes	40.150	55.127	69.864	132.584	73.797	51.092	51.406
Recuperação por Coparticipação	2.055	2.019	2.908	4.397	3.648	7.187	6.172
2. DESPESAS	(125.395)	(127.559)	(135.381)	(173.356)	(109.081)	(58.805)	168.175
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	(112.883)	(120.843)	(125.389)	(154.463)	(120.349)	(81.689)	(78.378)
Eventos Indenizáveis	(114.109)	(97.830)	(102.176)	(122.401)	(96.867)	(65.529)	(63.939)
Glosas	7.728	5.942	6.803	3.958	1.099	1.207	3.554
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(6.494)	(28.955)	(30.016)	(36.021)	(24.581)	(17.367)	(17.993)
(-) Repasse da Taxa de Adm.	(11.031)	(9.629)	(9.315)	(9.321)	(9.004)	(6.758)	(5.929)
(+/-) Outras Despesas/ (Receitas) Op.	(1.482)	2.914	(677)	(9.572)	20.272	29.642	252.482
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	83.542	35.521	335.886
Outras Despesas de Operações de Planos	(309)	(510)	(833)	(4.344)	(3.300)	(5.610)	(83.344)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	(1.172)	3.424	156	(5.228)	(59.970)	(269)	(60)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	26.211	23.990	(2.378)	534	3.233	6.095	13.757
Receitas Financeiras	26.322	24.369	(1.963)	1.037	3.477	6.258	13.917
Despesas Financeiras	(111)	(379)	(415)	(503)	(244)	(162)	(159)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	(56.979)	(46.422)	(64.987)	(35.840)	(28.403)	5.570	239.511
5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	167.747	121.324	56.337	20.496	(7.907)	(2.337)	237.174

Apresentamos, a seguir, a evolução da base de beneficiários dos planos Feas, as despesas assistenciais e administrativas com esses beneficiários e suas contribuições, demonstradas em valores nominais:

Planos FEAS – Resultados Segregados

Despesas, Arrecadação e Número de Beneficiários



Valores em R\$ mil

Despesas: Eventos Indenizáveis Líquidos + Taxa Administrativa + Outras Despesas/Receitas Operacionais

*Arrecadação: Contribuição Normal + Coparticipação

Obs.: No mês de agosto, não foi considerado o valor de 69,2 milhões referente à provisão da contingência de 50% da ação coletiva da AFACEESP

O modelo de custeio dos planos Feas, deriva das contribuições definidas com percentual sobre a renda dos titulares, se mostrando diversas vezes insuficiente, uma vez que é impactado pela isenção de contribuição de um contingente de 1.812 beneficiários, que obtiveram decisões judiciais nesse sentido, afetando a situação econômica financeira dos planos.

Considerando a condição de ineficácia do modelo de custeio e o desequilíbrio econômico-financeiro que a situação provoca, a governança do Instituto aprovou em abril/2022 o encerramento do plano Novo Feas.

Entretanto, em 28/03/2022, uma liminar judicial suspendeu o encerramento do Plano Novo FEAS. Posteriormente, em 30/05/2022, uma segunda liminar impediu a implementação da revisão de custeio do plano, aprovada pelo Conselho Deliberativo para vigorar a partir de setembro/2022. Considerando a insustentabilidade do atual modelo de custeio desse plano, o Instituto está adotando medidas jurídicas para reversão das decisões liminares.

O descasamento, gerado pelo fato de as contribuições serem definidas na forma de percentual sobre a renda dos titulares, advém das diferenças de variação entre os salários, que são reajustados pelos índices de inflação, e as despesas dos planos que acompanham a evolução dos custos dos serviços médico-hospitalares (inflação da saúde), conforme demonstrado a seguir:

Planos Feas Pamc e Feas Básico: desde janeiro/2010 quando foi instituída a cobrança de contribuição per capita sobre o salário dos titulares, até dezembro de 2024, os custos dos serviços médico-hospitalares (inflação – FIPE Saúde) variaram 184,89%, ante uma correção de 135,23% (INPC – IBGE) no salário dos titulares.

Plano Novo Feas: desde dezembro/2013, início de funcionamento do plano com cobrança por grupo familiar, calculada sobre o salário dos titulares, até novembro de 2024, a inflação – FIPE Saúde variou 121,93%, enquanto o salário dos titulares variou 87,13% (INPC – IBGE).

Cenário da Judicialização

O custo do cumprimento das decisões judiciais em torno dos planos Feas tem sido o principal vetor de consumo de recursos do Fundo FEAS. Os planos Feas Básico e Feas Pamc são os mais impactados, na medida em que 92% dos beneficiários não pagam contribuições em razão de decisões judiciais que condenaram solidariamente o Economus. Além disso, houve, ainda, outras decisões liminares que impediram o encerramento do plano Novo Feas e congelaram, desde agosto/22, o percentual de contribuição para, à época, 79,2% dos beneficiários desse plano, impossibilitando a necessária revisão periódica do percentual de contribuição e não indicando o responsável financeiro pelo custeio da diferença de arrecadação.

Equilíbrio dos Planos Feas

As revisões trimestrais de custeio dos planos Feas são necessárias para acompanhar o comportamento dos indicadores e resultados desses planos e adotar medidas para o equilíbrio entre arrecadação e despesas.

Na forma prevista em regulamento, foram realizados estudos técnicos que demonstraram, novamente, que a arrecadação mensal não tem sido suficiente para cobertura das despesas totais. O resultado apontou a necessidade de aumento das contribuições para que os planos tenham condições de oferecer os serviços de assistência médica e o Instituto honre os compromissos com a sua rede credenciada. No entanto, desde o terceiro trimestre de 2023, por decisões do Conselho Deliberativo, os percentuais de contribuições vigentes não sofreram alterações.

Em setembro de 2023 um novo convênio foi firmado com o Banco do Brasil, referente as ações judiciais que determinam a manutenção das condições originais dos planos Feas, sem contribuição mensal, abrangendo as decisões judiciais sem trânsito em julgado.

Pelo novo convênio, foi dado o mesmo tratamento do primeiro convênio firmado em agosto/2022, em que o Banco do Brasil assume o custeio de 50% das despesas assistenciais abrangidas pelas ações judiciais do Feas e ressarcirá o Economus de 50% do valor das despesas dos beneficiários abrangidos, resultando, num primeiro momento, no ingresso de R\$ 35 milhões, que foram alocados no Fundo Feas.

Destaque-se a natureza do Economus, como operadora de autogestão sem fins lucrativos, que administra os planos de saúde dos aposentados na modalidade “Coletivo por Adesão” e que, diante do esgotamento dos recursos do Fundo FEAS, depende das contribuições dos beneficiários para manter o equilíbrio econômico-financeiro da operação. Nesse contexto, as sentenças judiciais que condenam solidariamente o Economus e aquelas que não indicam o responsável pelo custeio impactam diretamente todos os beneficiários dos planos envolvidos.

Ação da Anapar

Em 2007, a ANAPAR ajuizou ação, questionando a utilização de recursos do Fundo FEAS entre 2004 e 2006. A entidade argumentou que os recursos foram usados indevidamente para cobrir depósitos judiciais relacionados a uma ação anulatória de autos de infração, aplicada pela Receita Federal entre 2001 e 2002. A ANAPAR obteve decisões favoráveis em primeira e segunda instâncias, resultando na tramitação do processo no STJ para julgamento de Recurso Especial.

Nos últimos anos, as partes buscaram solução consensuada para pôr fim a demanda. Após tratativas, foi negociado o encerramento da ação pelo valor de R\$ 186 milhões (data base de agosto/23).

Descontados os honorários advocatícios, o Acordo permitiu em julho/24 o ingresso de cerca de R\$ 175 milhões diretamente no Fundo FEAS, que contribui para assegurar a manutenção da assistência médica aos aposentados e melhorar a situação econômico-financeira dos Planos de Saúde vinculados ao Fundo FEAS.

Em agosto/24 houve o repasse do Convênio BB – Ação Coletiva da Associação dos Participantes (Feas PAMC e Feas Básico), ingressando mais R\$ 160 milhões no Fundo Feas, já descontado os tributos, alavancando ainda mais o resultado do Fundo FEAS.

Plano Ecomus Família: autossustentável

No período de janeiro a dezembro de 2024, as despesas totais do Plano Ecomus Família atingiram R\$ 28.891 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 24.264 mil.
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Ecomus na administração destes planos) = R\$ 3.505 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 1.122 mil.

Considerando-se o total da arrecadação no período, de R\$ 36.934 mil, o total das Despesas, de R\$ 28.891 mil, e o Resultado Financeiro Líquido, que foi positivo em R\$ 2.158 mil, o valor do Resultado Operacional do plano foi positivo em R\$ 10.202 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial do plano autossustentável (Ecomus Família), de 2018 a 2024 (janeiro-dezembro):

Em R\$ mil							
FORMAÇÃO RESULTADO - Ecomus Família	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1. RECEITAS	56.250	57.115	52.130	51.002	40.489	37.127	36.934
Contribuições dos Participantes	56.250	57.115	52.130	51.002	40.489	37.127	36.934
Contribuições dos Participantes	56.250	57.115	52.130	51.002	40.489	37.127	36.934
2. DESPESAS	(59.099)	(60.010)	(48.125)	(45.330)	(43.597)	(43.464)	(28.891)
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(53.573)	(53.621)	(43.187)	(40.804)	(38.724)	(39.877)	(24.264)
Eventos Indenizáveis	(56.153)	(47.866)	(38.433)	(34.393)	(30.916)	(32.350)	(30.405)
Glosas	4.332	2.454	2.587	965	294	415	2.123
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(2.067)	(8.044)	(8.257)	(4.943)	(5.562)	(4.915)	(3.307)
PEONA do Ecomus Família	315	(165)	915	(643)	783	(68)	527
PEONA do SUS Ecomus Família	-	-	-	-	212	(7)	174
PIC do Ecomus Família	-	-	-	(1.790)	(3.536)	(2.952)	6.624
(-) REPASSE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO ^(a)	(4.669)	(3.736)	(3.267)	(3.238)	(3.086)	(2.746)	(3.505)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(857)	(2.653)	(1.671)	(1.288)	(1.786)	(842)	(1.122)
Outras Receitas Operacionais	-	109	-	-	4	-	-
Outras Despesas de Operações de Planos	(497)	(1.250)	(875)	(2.344)	(2.315)	(802)	(1.086)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	(360)	(1.512)	(796)	1.056	525	(40)	(36)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	663	512	189	771	2.401	2.594	2.158
Receitas Financeiras	841	750	452	930	2.501	2.667	2.257
Despesas Financeiras	(178)	(238)	(263)	(159)	(101)	(73)	(99)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	(2.186)	(2.384)	4.194	6.444	(707)	(3.744)	10.202

Plano EcoSaúde III: patrocinado pelo Ecomus

No período de janeiro a dezembro de 2024, o dispêndio total do Plano EcoSaúde atingiu R\$ 3.352 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 3.075 mil;
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Ecomus na administração destes planos) = R\$ 273 mil; e

3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 4 mil.

Do dispêndio total, os beneficiários pagaram R\$ 756 mil (22%) e o Economus pagou R\$ 2.628 mil (78%).

Considerando-se o total da arrecadação no período, de R\$ 3.384 mil, o total das Despesas, de R\$ 3.352 mil e, o resultado financeiro líquido de R\$ 197 mil, verificou-se que o Resultado Operacional do plano foi positivo em R\$ 229 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial do plano mantido pelo Economus, de 2018 a 2024 (janeiro-dezembro):

Em R\$ mil							
FORMAÇÃO RESULTADO - Ecosaúde III	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1. RECEITAS	2.944	1.782	1.438	2.696	2.406	3.536	3.384
Contribuições do Patrocinador	2.651	1.501	1.183	2.096	1.707	2.839	2.628
Custeio Patrocinador Economus	2.541	1.402	1.084	1.918	1.525	2.568	2.355
Taxa de Administração Economus	110	99	99	178	181	271	273
Contribuições dos Participantes	293	282	255	599	699	697	756
Contribuições dos Participantes	252	250	223	531	607	604	658
Recuperação por Coparticipação	41	32	31	68	92	94	98
2. DESPESAS	(2.868)	(1.756)	(1.571)	(2.344)	(2.145)	(3.388)	(3.352)
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(2.733)	(1.632)	(1.478)	(2.182)	(1.981)	(3.094)	(3.075)
Eventos Indenizáveis	(2.831)	(1.736)	(1.559)	(2.215)	(1.961)	(3.150)	(3.263)
Glosas	112	111	84	45	(17)	64	195
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(14)	(6)	(2)	(12)	(3)	(8)	(7)
(-) REPASSE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	(110)	(99)	(99)	(178)	(181)	(271)	(273)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(26)	(25)	5	16	17	(23)	(4)
Outras Despesas de Operações de Planos	(26)	(25)	5	(8)	17	(23)	(3)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	-	-	-	24	-	-	(0)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(1)	(2)	(1)	-	112	165	197
Receitas Financeiras	1	-	0	1	115	167	202
Despesas Financeiras	(2)	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)	(6)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	75	24	(135)	352	372	314	229

Plano Economus Futuro: autossustentável

O plano Economus Futuro, foi aprovado pela ANS em dezembro/20 e entrou em funcionamento em março/22. O plano é coletivo por adesão e direcionado aos aposentados e assistidos participantes dos grupos B e C dos planos de previdência do Instituto e seus dependentes. O modelo de custeio tem formação de preço pós-estabelecida, com tabela per capita, por faixa etária e cobrança de coparticipações variáveis.

No período de janeiro a dezembro de 2024, as despesas totais do Plano Economus Futuro atingiram R\$ 25.461 mil, destacando-se:

- 1) Eventos Indenizáveis Líquidos (Despesas Assistenciais) = R\$ 21.782 mil;
- 2) Taxa de Administração (Despesas Administrativas incorridas pelo Economus na administração destes planos) = R\$ 2.943 mil; e
- 3) Outras Receitas/Despesas Operacionais (ex.: INSS Patronal de médicos credenciados como pessoa física) = R\$ 735 mil.

Considerando-se o total da arrecadação no período, de R\$ 29.130 mil, o total das Despesas, de R\$ 25.461 mil e, o resultado financeiro líquido de R\$ 387 mil, verificou-se que o Resultado Operacional do plano foi positivo em R\$ 4.056 mil.

A seguir, a Demonstração de Resultado Gerencial do plano mantido pelo Economus, de 2022 a 2024 (janeiro-dezembro):

			R\$ mil
FORMAÇÃO RESULTADO - Ecomus Futuro	2022	2023	2024
1. RECEITAS	20.034	31.855	29.130
Contribuições dos Participantes	20.034	31.855	29.130
Contribuições dos Participantes	19.669	31.086	28.592
Recuperação por Coparticipação	365	769	538
2. DESPESAS	(18.755)	(31.810)	(25.461)
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	(17.787)	(29.271)	(21.782)
Eventos Indenizáveis	(16.210)	(27.340)	(21.466)
Glosas	499	1.015	1.994
Corresponsabilidade (Reciprocidade)	(2.076)	(2.946)	(2.311)
(-) Repasse da Taxa de Adm.	(637)	(1.848)	(2.943)
(+/-) Outras Despesas/ (Receitas) Op.	(331)	(691)	(735)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-
Outras Despesas de Operações de Planos	(310)	(620)	(697)
Outras Despesas Operacionais Não Relacionadas com Planos	(22)	(70)	(38)
3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	307	187	387
Receitas Financeiras	334	271	426
Despesas Financeiras	(28)	(84)	(40)
4. RESULTADO OPERACIONAL (1+2+3)	1.585	232	4.056